

R\$ 1,61 BI A TOQUE DE CAIXA Contrato suspeito fugiu das regras

Acordo da Covaxin foi assinado sem atender dez recomendações da consultoria jurídica a tempo A6

São Paulo Agora

R\$ 3,00 DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 2021

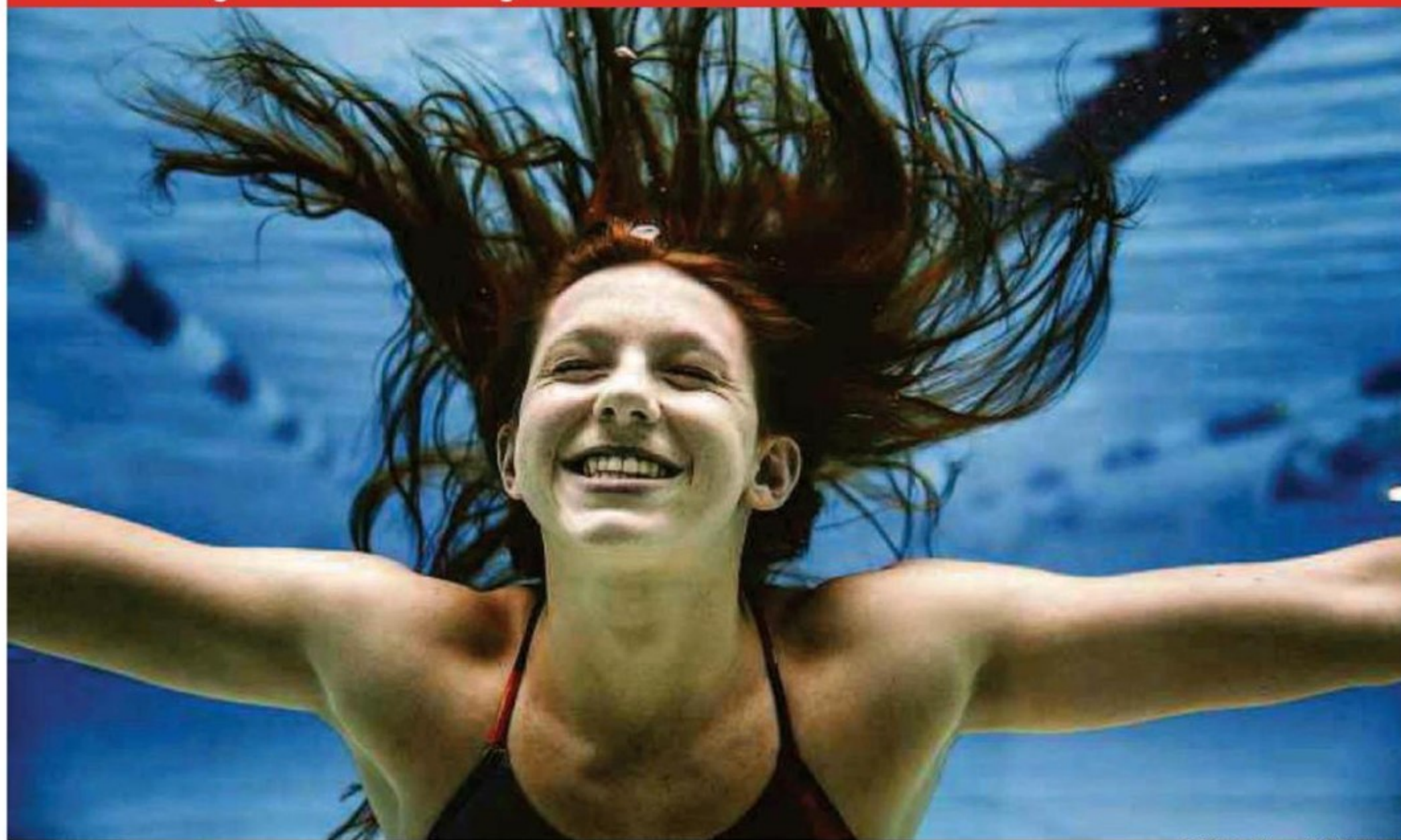
CONTRA O FLU
Timão deve
repetir
formação
ofensiva C4

VACINA INDIANA Oposição mira líder do governo e impeachment

■ Após o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), entrar no centro das apurações da CPI da Covid sobre supostas irregularidades na compra da vacina indiana Covaxin, os partidos de oposição querem paralisar as votações no Congresso e avaliam usar o caso para reforçar o superpedido de impeachment que será apresentado contra presidente Jair Bolsonaro. Barros nega as acusações. A7

Bolsonaro diz que CPI da Covid não vai ganhar no tapetão A7

REVELAÇÃO DA NATAÇÃO NACIONAL ESTARÁ NA OLIMPÍADA



Adriano Vizoni/Folhapress

BRASILEIRA DE 16 ANOS VAI A TÓQUIO

Stephanie Balduccini, 16 anos, prepara-se para representar a seleção brasileira na Olimpíada de Tóquio; atleta do revezamento 4x100 m é nadadora mais jovem que o país já teve nos Jogos C3

RODADA QUENTE
Tricolor
e Verdão
tentam se
reerguer C1

COPA AMÉRICA
Seleção
invicta
pega hoje
o Equador C5

Acerte no pedido de revisão e turbine sua aposentadoria

Bom Retiro tem rua entre as mais legais do mundo

Comerciantes Roberto Camasmie, Jinsook Ahn e David Ben Avram na rua Três Rios, eleita a sétima mais bacana de todo o mundo por revista britânica; via tem identidade multicultural e opções de culinária de vários países A5



Rubens Cavallari/Folhapress

PRÉDIO DESABOU Fogo sob escombros dificulta o resgate em Miami A7

OPINIÃO DOS CRAQUES



Tostão:
Aprender com
a história C6



Juca:
O melhor
europeu C6



Vitão:
Projeções em
queda C6

www.agora.com.br
Ano 23 • Número 8134

ISSN 1517-3984
08134
9 771517 398010

Segurado que quer aumentar a renda deve detalhar o requerimento ao INSS; veja modelos de solicitação

■ Uma das principais falhas do segurado que pede a revisão da aposentadoria ao INSS (ou de qualquer outro benefício) é não especificar exatamente qual o erro que o levou a receber um valor menor. Segundo advogados previdenciários, apontar o caminho da correção da renda ao aposentado ou pensionista é uma função que deveria ser

exercida pelo servidor do instituto, mas isso nem sempre ocorre, o que faz com que o segurado, muitas vezes, demore para receber uma resposta ou tenha a solicitação de revisão negada. Para auxiliar o beneficiário, o **Agora** mostra o caminho para obter sucesso no pedido de correção e como apontar ao INSS o erro que deve ser corrigido. B1

VIVA BEM Saiba quais vacinas devem estar em dia na caderneta A8

ELEIÇÃO 2022 Onze partidos se reúnem contra voto impresso A7

Samantha Cristina,
33 anos: "Você começa
a olhar mais para si"



MÁSCARAS FACIAIS E ESFOLIANTES FORAM DESTAQUES Cuidado com a pele cresce na pandemia

Venda de cosméticos aumentou 21,9% em 2020, em comparação a 2019 D6

EFEITO COVID-19 Consultas e internações caem no SUS

■ As consultas com especialistas do SUS caíram 25% no primeiro ano da pandemia, e as internações, 16%. Especialistas apontam que queda se deu por restrições causadas pelo coronavírus. A3

PASSATEMPO Divirta-se com a Supercruzada B4



Show! DOMINGO

Rubens Cavallari/Folhapress



RECEITA
Sopa de cenoura com gorgonzola é perfeita para os dias frios D2

Juliana Ventura/Folhapress

Sem filtros



Em casa, Samantha Cristina, 33 anos, criou o hábito diário de cuidados de manhã e à noite

Isoladas e sem maquiagem na pandemia, mulheres passam a investir mais em cuidados com a pele; a venda de máscaras faciais e de esfoliantes teve alta no último ano D6 e D7

Divulgação/TVGlobo

João Miguel Júnior/Glob

DA GLOBO
Comediantes tentam salvar No Limite e Mestre do Sabor D10



RAFAEL INFANTE

NOVELAS
José Alfredo pensa em Cristina em 'Império'; veja os resumos D12



PressReader
PressReader.com.br
Copyright © 2021. All rights reserved. All content is protected by applicable law.

Mais tempo para mim

Mulheres passam a investir mais em cuidados com a pele; a venda de cosméticos teve alta durante a pandemia

KARINA MATIAS

■ “Sabe quando você acorda e fala: preciso tomar um banho e um café para começar o dia? Eu acordo e preciso tomar banho, café e fazer o meu skincare”. A criadora de conteúdo Samantha Cristina, 33 anos, já se preocupava com os cuidados da pele antes da pandemia, mas foi ao ter de ficar isolada em casa que ela criou o hábito de manter uma rotina diária de cuidados, todos os dias, pela manhã e à noite.

Samantha não está sozinha. Dados da Abihpec (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) mostram que as vendas de produtos e cuidados com a pele cresceram 21,9% em 2020 no Brasil na comparação com 2019. Máscaras faciais e esfoliantes corporais foram destaques com aumento de 91% e 153,2%, respectivamente.

“A pandemia fez com que a gente passasse mais tempo em casa, usando menos maquiagem e aumentando o de produtos para melhorar a pele, porque você começa a olhar mais para si, já que tem mais tempo para isso”, diz Samantha.

Confinada em casa sozinha 24 horas por dia, Samantha afirma que a pandemia lhe trouxe crises de ansiedade. Para combater a situação, passou a investir em um combo de cuidados, que incluem terapia, corrida, ioga e a rotina de skincare.

Na visão dela, cuidar da pele e se manter saudável é ainda uma questão de aceitação, especialmente, no mundo atual em que as redes so-



A advogada Carolynna Cunha posa ao lado dos produtos para a pele que usa em sua rotina Mathilde Missionheiro/Folhapress

ciais oferecem uma série de filtros para “corrigir” e melhorar a aparência. “Tenho amigas que não se mostram na internet de cara limpa, só com filtro de tão distorcida que está a visão de beleza que elas têm.” Para ela, é difícil mesmo se “olhar hoje e se gostar no natural”.

A sexóloga e influenciadora digital Érika Oliveira de Paula, 39, tem opinião semelhante. Durante a pandemia, ela passou a investir mais em produzir conteúdos sobre o seu trabalho no Instagram. “E eu ficava muito incomodada de ter que usar filtro nos vídeos e sair muito do propósito de me mostrar como eu sou, porque eu acho que a gente tem que se amar do jeito que é.”

Outros dois fatores, afirma, a influenciaram para investir nesse autocuidado: tratar o melasma (surto de manchas escuras na pele) e receber o diagnóstico de que o seu filho mais novo é autista. “Com a descoberta do autismo do Ramon, a minha vida virou do avesso. E aí parei para pensar: como eu vou cuidar de uma criança, se eu não estou me cuidando em vários sentidos? Foi uma mudança de dentro pra fora, e de fora pra dentro.”

Segundo Érika, o fato de o filho precisar ter uma rotina bem definida também a ajudou a ser mais disciplinada sobre as suas próprias atividades e, desta forma, incluir no seu dia a dia os cuidados com a pele.

“O meu presente de aniversário dos meus filhos e minha irmã foram só cosméticos. Eu só quero isso.”

Orientação de especialista

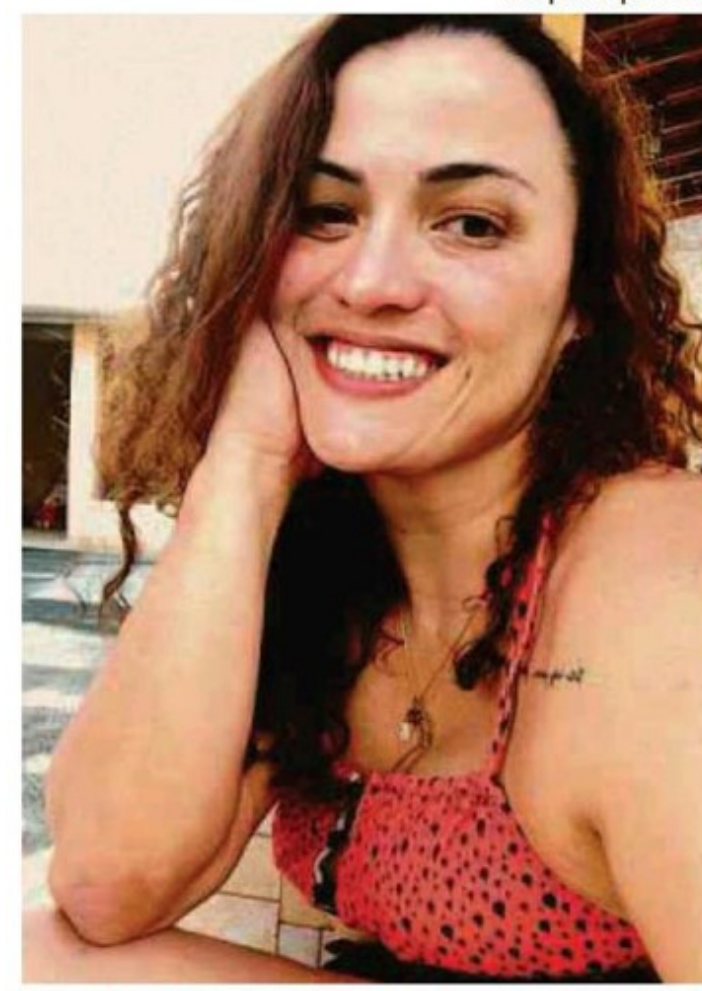
Embora pesquisem na internet e comprem produtos para a pele por conta própria, Samantha e Érika destacam que contam com orientação de dermatologista. A médica Analupe Webber, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia do Rio Grande do Sul, diz que o dermatologista é essencial para ajudar as pessoas a identificarem o seu tipo de pele e quais são os produtos mais indicados.

Érika, por exemplo, relata que por conta do uso errado de uma má-

Rubens Cavallari/Folhapress



Arquivo pessoal



À esq., a criadora de conteúdo Samantha Cristina, que começou a cuidar mais da pele do rosto e do corpo com a pandemia; à direita, a sexóloga Erika Oliveira de Paula, que passou a se cuidar ainda mais após ter tido um filho

cara começou a ter mais espinhas. “E eu também estava fazendo esfoliação um dia sim e outro não, só que estava errado, porque a minha pele já é seca”, diz. “Foi importante ter esse acompanhamento profissional, não ficar só na internet.”

Outro erro comum foi cometido por Samantha. Por ter a pele negra, por anos, ela diz ter acreditado que não precisava ter certos cuidados nem mesmo o uso diário do protetor solar. “Eu conhecia alguns produtos, mas tinha resistência por achar que não precisava. Foi há uns três anos que comecei a pesquisar e a entender que a minha pele precisa, sim, de cuidados.”

A advogada Carolynna Cunha, 33, diz que segue à risca as orientações da sua dermatologista. “Eu sou caxias.” Os cuidados, conta ela, começaram na adolescência por causa das espinhas. “Quando eu durmo e não passo, fica um vazio. E, pela manhã, já é automático usar os produtos.”

“

A pandemia fez aumentar o consumo de produtos para melhorar a pele, porque você começa a olhar mais para si
Samantha Cristina, 33 anos

Especialistas orientam sobre uso correto de produtos para a pele

■ A rotina básica do skincare é limpar, hidratar e proteger do sol. No caso da higienização, a médica Analupe Webber destaca que devem ser usados sabonetes específicos para o tipo de pele, uma loção de limpeza ou água micelar.

Para a hidratação, ao contrário do que muitos ainda pensam, mesmo quem tem a pele oleosa, deve fazer. Só é preciso ter atenção na hora de escolher os produtos.

As máscaras faciais, que viraram hit na quarentena, também podem ser usadas como complemento ao skincare. A dermatologista Adriana de Souza Fernandes, do Grupo São Cristovão Saúde, pondera que há muitas opções disponíveis no mercado com diferentes objetivos, como hidratação, desobstrução dos poros, nutrição e outras.

“Antes de comprá-las, vale a pena observar na embalagem qual é o objetivo da máscara, para qual tipo de pele, a forma de usar, frequência de uso e olhar os componentes da fórmula, caso seja alérgico a algum produto”, indica.

Se a pessoa tiver alguma reação, o recomendado é retirar imediatamente e lavar o rosto com sabonete neutro. “Nenhum produto químico é absolutamente seguro e incapaz de causar alergia. Portanto, ao utilizar um produto novo, se observar qualquer tipo de reação como coceira, vermelhidão, ardência, des-

camação da pele, deve se suspender o uso imediatamente e procurar um médico dermatologista”, recomenda a médica.

Segundo ela, as máscaras, dependendo dos ativos presentes e das suas concentrações, podem, sim, promover uma melhora na aparência da pele. Mas, pondera, esses resultados podem não ser duradouros “nem milagrosos”.

Pessoas que têm acne, pele sensível, melasma ou rosácea devem ter um cuidado ainda maior na hora de usar cosméticos por conta própria.

Sobre os esfoliantes, que também tiveram grande crescimento nas vendas durante a pandemia, Fernandes afirma que eles são indicados para remover as células mortas da pele de áreas do corpo mais espessas como mãos, pés, cotovelos e joelhos. Também podem ser indicados para o rosto antes da aplicação da máscara facial, com o intuito de oferecer melhor absorção dos ativos do produto e desobstruir os poros em peles oleosas.

Ela alerta, porém, que é preciso ter atenção especial ao esfoliar áreas sensíveis como colo, seios e áreas de dobras, pois pode agredir a pele. “Hidratar sempre após a esfoliação, e evitar os esfoliantes caseiros como o sal grosso e o açúcar por conter partículas muito pontiagudas e não serem seguros”, recomenda. (KM)

CUIDADOS NO INVERNO | DICAS



Evite banhos demorados e com a água muito quente que removem a proteção natural de gordura da pele



Use sabonetes mais hidratantes



Evite o uso de buchas no banho



Hidrate a pele com cremes após o banho



Tome pelo menos 2 litros de água por dia



Aplique filtro solar durante o dia



Tenha uma alimentação saudável rica em vitaminas e antioxidantes



Use hidratantes labiais (no frio, os lábios ficam mais ressecados)

Fonte: Adriana de Souza Fernandes, do Grupo São Cristovão Saúde